

O PROFESSOR QUE TRABALHA COM BEBÊS NA ÁGUA

Coordenador: HELENA ALVES D AZEVEDO

Autor: AMANDA FRAGA

Deslocar-se na água e prevenir o perigo são as principais razões para um bebê desenvolver-se também no meio líquido. A água proporciona vivências importantes para o desenvolvimento do bebê e para sua relação com o mundo das pessoas e dos objetos, Atividade de natação e atividades de competência e cultura aquática dirigida a bebês de zero a quatro anos: ambientação, familiarização, adaptação ao local, ao meio líquido, condutas, limites, disciplina no meio aquático.. Desenvolver as múltiplas possibilidades motoras que o meio líquido oferece; desenvolver e estimular reflexos natos rudimentares e posturais, conscientizar a pessoa que cuida do bebê das suas potencialidades; Imersões verticais e horizontais com e sem o auxílio de material de apoio e/ou professor. Flutuação e deslocamentos sob e sobre a água, com e sem apoio, em decúbito ventral, dorsal e lateral, entrada e saída segura da água, combinações e repertório de movimentos. O estudo também oferece outros níveis de relação que ultrapassam o meio aquático que consistem na interface: familiares-professor-aluno. Este espaço construiu-se pela necessidade da criança perceber um ambiente harmônico e seguro. Através desta sensação de estabilidade o desenvolvimento do aprendizado é perceptivelmente facilitado e otimizado. O resultado desta interação pode ser visto pela assiduidade das crianças e a vontade e satisfação dos pais que seus filhos compareçam. Alguns dos instrumentos pedagógicos utilizados nas aulas consistem em rodas cantadas, algumas músicas e jogos de imaginação - o que estimula o imaginário destas crianças - e também colaboram para a rotina. O projeto se desenvolve em um espaço aquático que compreende duas piscinas (25mX16mX2,00m e 16mX08mX1,50m) onde as aulas ocorrem em dois horários, duas vezes por semana. Oportunizando um meio rico e diferenciado às crianças se favorece novas experiências sociais e motoras, respeitando a individualidade de cada um, e tendo como resultados maior autonomia e independência no meio aquático desde bem cedo.